

PLANO VIVA FUTURO

Informativo Mensal de Rentabilidade

Setembro - 2022



Características

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2019.0007-92
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 9.889.645
Data do início da cota	19/06/2019
Data	30/09/2022

Política de Investimento

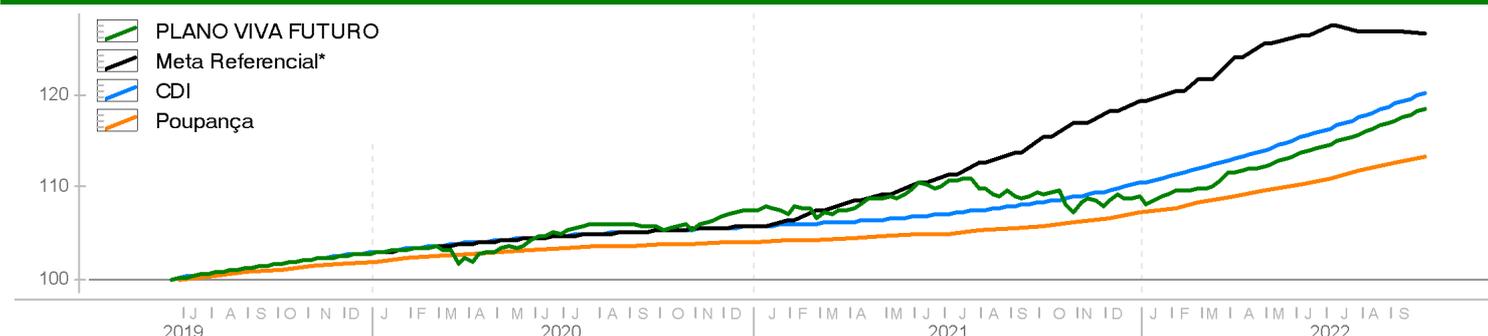
O modelo de gestão é de fronteira eficiente, focado na superação de metas e benchmarks. Para a consecução de seu objetivo, aplicará seus recursos em cotas de fundos de investimentos com objetivo de médio e longo prazo. A composição de investimentos prevê a possibilidade de utilizar-se de estratégias de investimentos diversificada, analisando sempre a relação risco e retorno.

Rentabilidades (%) (até 30/09/2022)

	set 2022	ago 2022	jul 2022	jun 2022	mai 2022	abr 2022	2022	2021	12m	6m
● PLANO VIVA FUTURO	1,11	1,22	1,01	1,01	1,04	0,73	8,73	1,33	8,81	6,28
● Meta Referencial*	-0,12	-0,11	-0,40	0,82	0,65	1,24	6,20	12,81	9,78	2,09
● CDI	1,07	1,17	1,03	1,02	1,03	0,83	8,91	4,42	10,93	6,32
● Poupança	0,68	0,74	0,66	0,65	0,67	0,56	5,76	2,99	7,13	4,03

* Até 03/20 a meta referencial estava em 97% do CDI. A partir de 04/20 passou para 110% do CDI. Em 2021 e 2022 a meta referencial é INPC+2.42% aa.

Retorno Acumulado



Perfil de Retornos (Últ. 12 meses)

Meses Positivos	11
Meses Negativos	1
Meses Acima do CDI	6
Meses Abaixo do CDI	6
Maior Retorno Mensal (%)	1,50
Menor Retorno Mensal (%)	-1,53
Retorno Acumulado (%)	8,81
Retorno Acumulado (% CDI)	80,62

Perfil de Risco

Volatilidade Anual	2,24
Sharpe 12 meses	-0,85
VAR 21 dias	0,03
Máximo Drawdown	0,00
Alfa de Jensen	-2,09

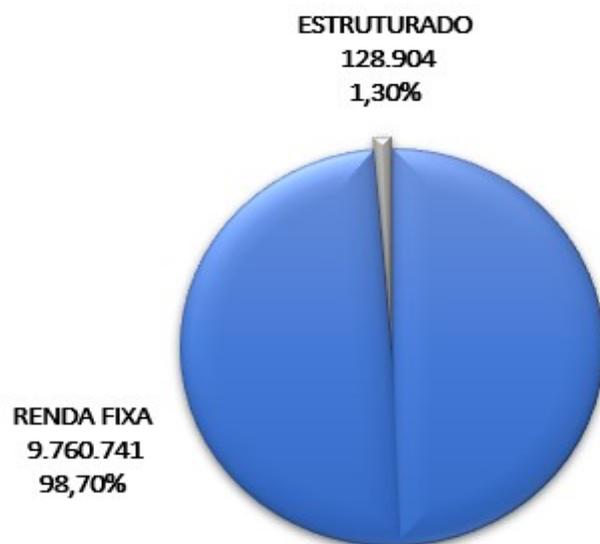
Comentários

O mês de setembro foi marcado pela forte aversão a risco nos mercados internacionais devido aos seguintes fatores: (I) continuidade do movimento de desaceleração da economia global, (II) novos dados negativos de inflação vindos dos EUA e Europa, e (III) anúncio de novo plano econômico no Reino Unido. Os efeitos sobre os mercados financeiros foram a queda acentuada nas principais bolsas de valores mundiais, maior volatilidade no preço dos ativos e aumento das taxas de juros globais.

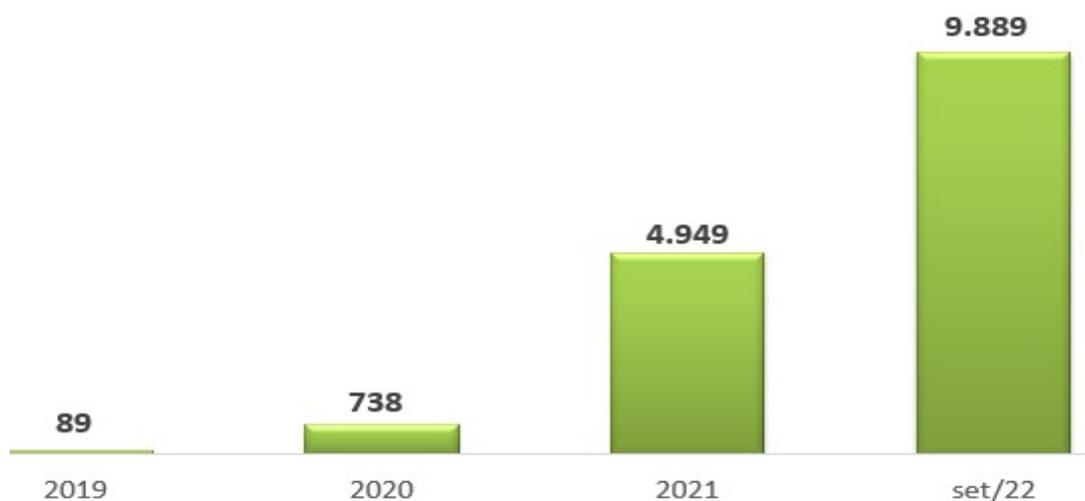
O mercado doméstico, na contramão dos mercados externos, pelo segundo mês consecutivo performou positivamente. Os vetores determinantes foram: (I) a queda nas projeções de inflação, (II) as revisões altistas do crescimento econômico, (III) a melhora da taxa de desemprego e (III) o encerramento do ciclo de alta da taxa de juros pelo BACEN.

No mês, os destaques positivos das aplicações em renda fixa foram os ativos vinculados à taxa de juros nominal (LTN) e real de médio e longo prazo (NTN-B). Os ativos atrelados ao CDI/Selic apresentaram ganhos de 1,07%. Em linha com o ambiente interno favorável, o Ibovespa (principal índice da bolsa brasileira) fechou em alta de 0,47%, enquanto o IHFA (índice de fundos multimercados) subiu 1,49%, no mês. Por fim, o Dólar americano fechou setembro com valorização de 4,39% frente ao Real, no mês em que a moeda americana voltou a se fortalecer globalmente com o aumento de taxas de juros americanas.

O Plano Viva Futuro registrou, no mês de setembro, desempenho positivo de 1,11%, que representa 104% CDI e superior ao índice de referência, que foi de -0,12%. No acumulado do ano até setembro, o Plano obteve ganho de 8,73%, equivalente a 98% CDI e superior ao índice de referência em 141%. Os segmentos de renda fixa e multimercado foram os que mais contribuíram para a performance positiva no mês.



Evolução Patrimonial - Valores em mil (R\$)



Disclaimer

As informações contidas nesta Lâmina são de caráter exclusivamente informativo.

Os investimentos do Plano têm horizonte de retorno de médio e longo prazo, podendo apresentar flutuações nos valores das cotas no curto prazo.

A rentabilidade obtida pelo Plano no passado não representa garantia de resultados futuros.

A Fundação VIVA de Previdência, administradora do Plano, adota normas e melhores práticas emanadas pela certificação do Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos (ABRAPP/ICSS/SINDAPP).

Maiores informações sobre o Plano, estão contidas no RAI - Relatório Anual de Informações.

A meta referencial do Plano em 2021 e 2022 é de INPC+2,42% a.a..